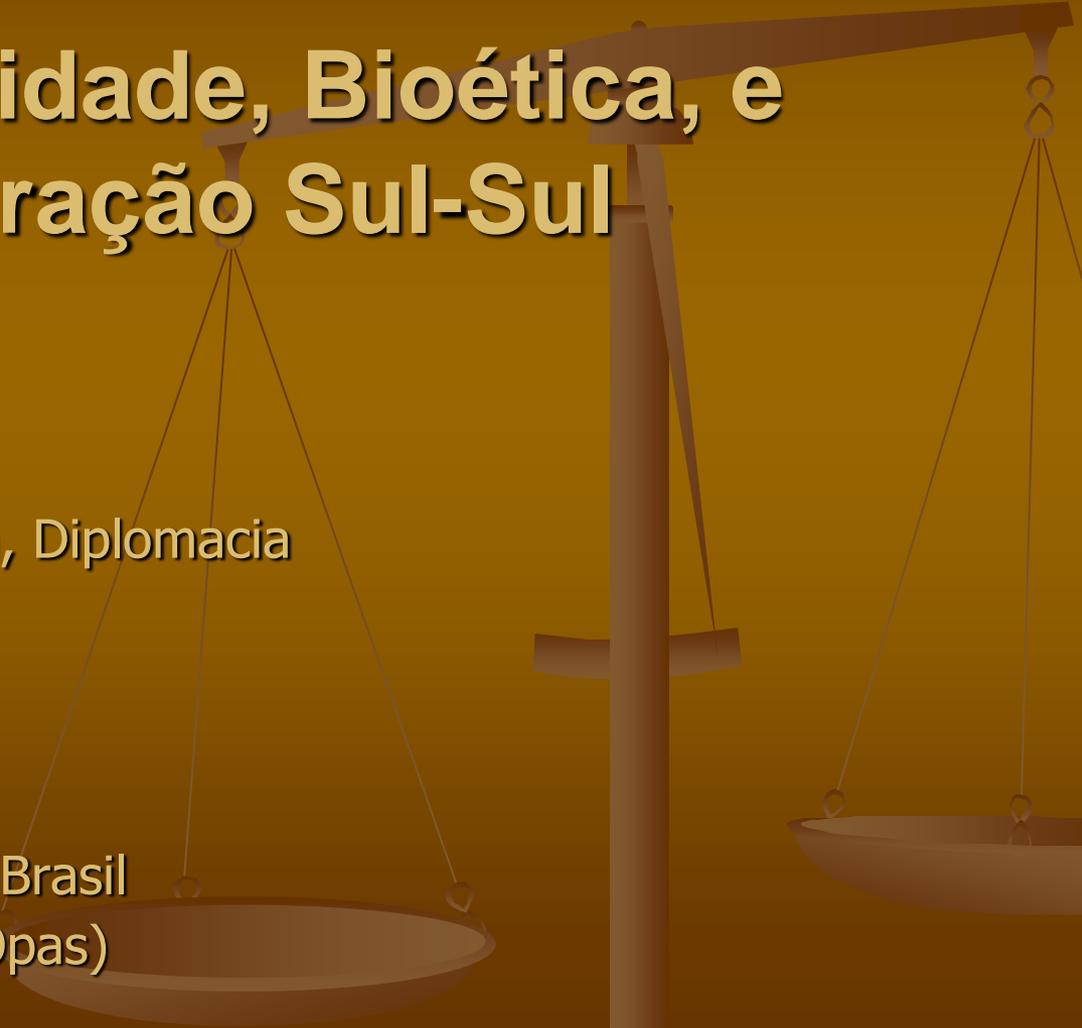


Vulnerabilidade, Bioética, e Cooperação Sul-Sul



Ciclo de Debates sobre Bioética, Diplomacia
e Saúde Pública

Brasília, 25 de agosto de 2011

José Paranaguá de Santana

Opas/OMS - Representação do Brasil

Projeto NETHIS (Fiocruz/UnB/Opas)

Vulnerabilidade, Bioética, e Cooperação Sul-Sul

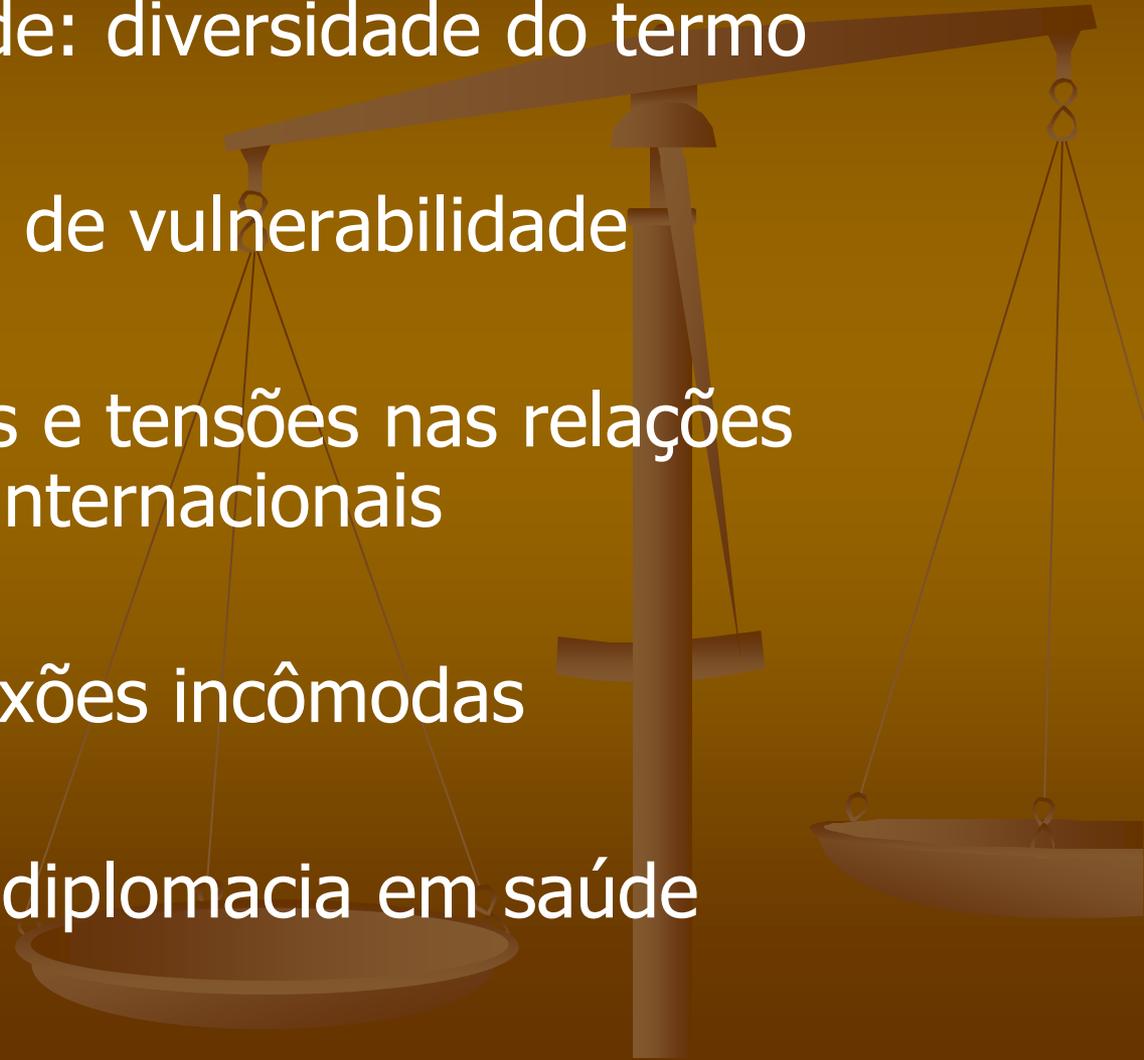
Vulnerabilidade: diversidade do termo

Critérios de vulnerabilidade

Perplexidades e tensões nas relações
internacionais

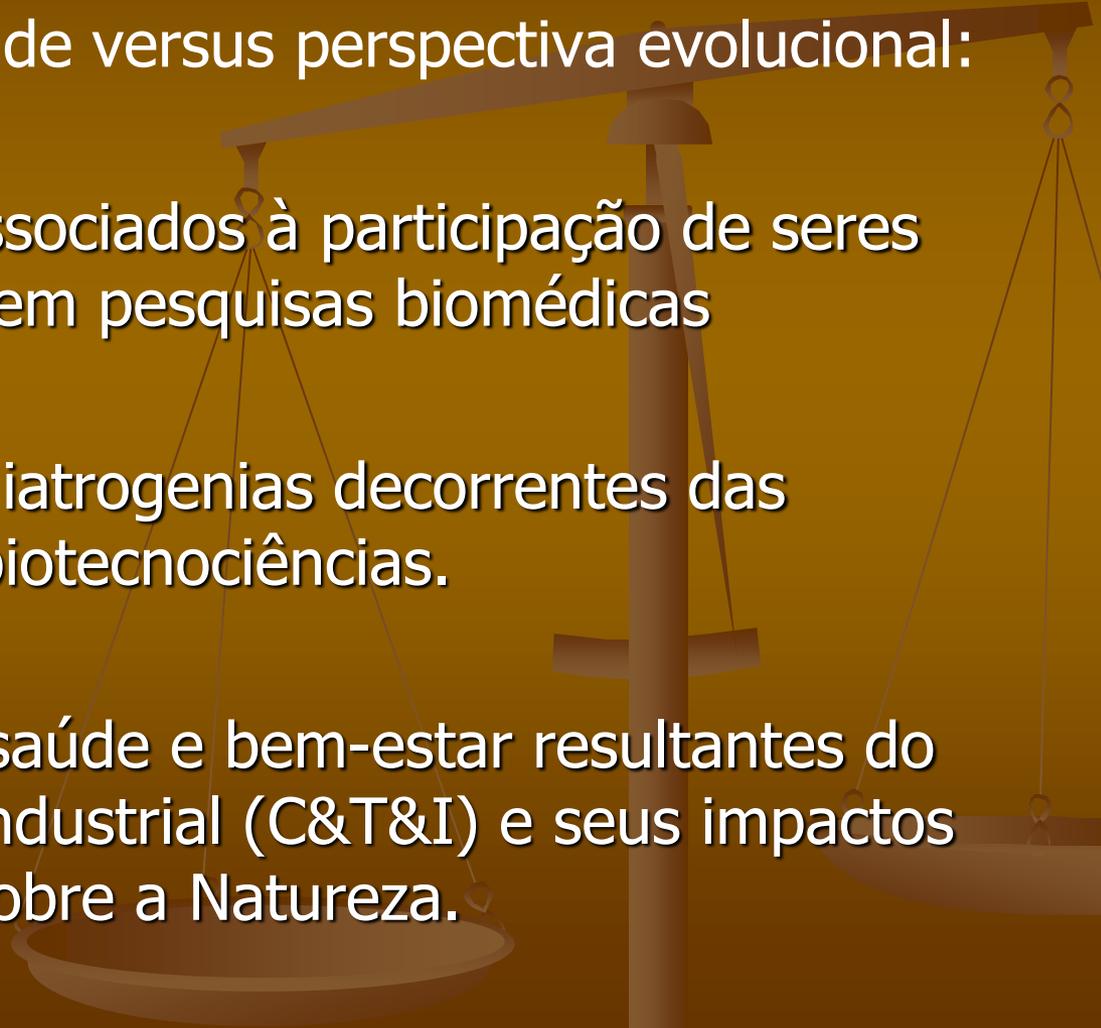
Reflexões incômodas

Bioética e diplomacia em saúde



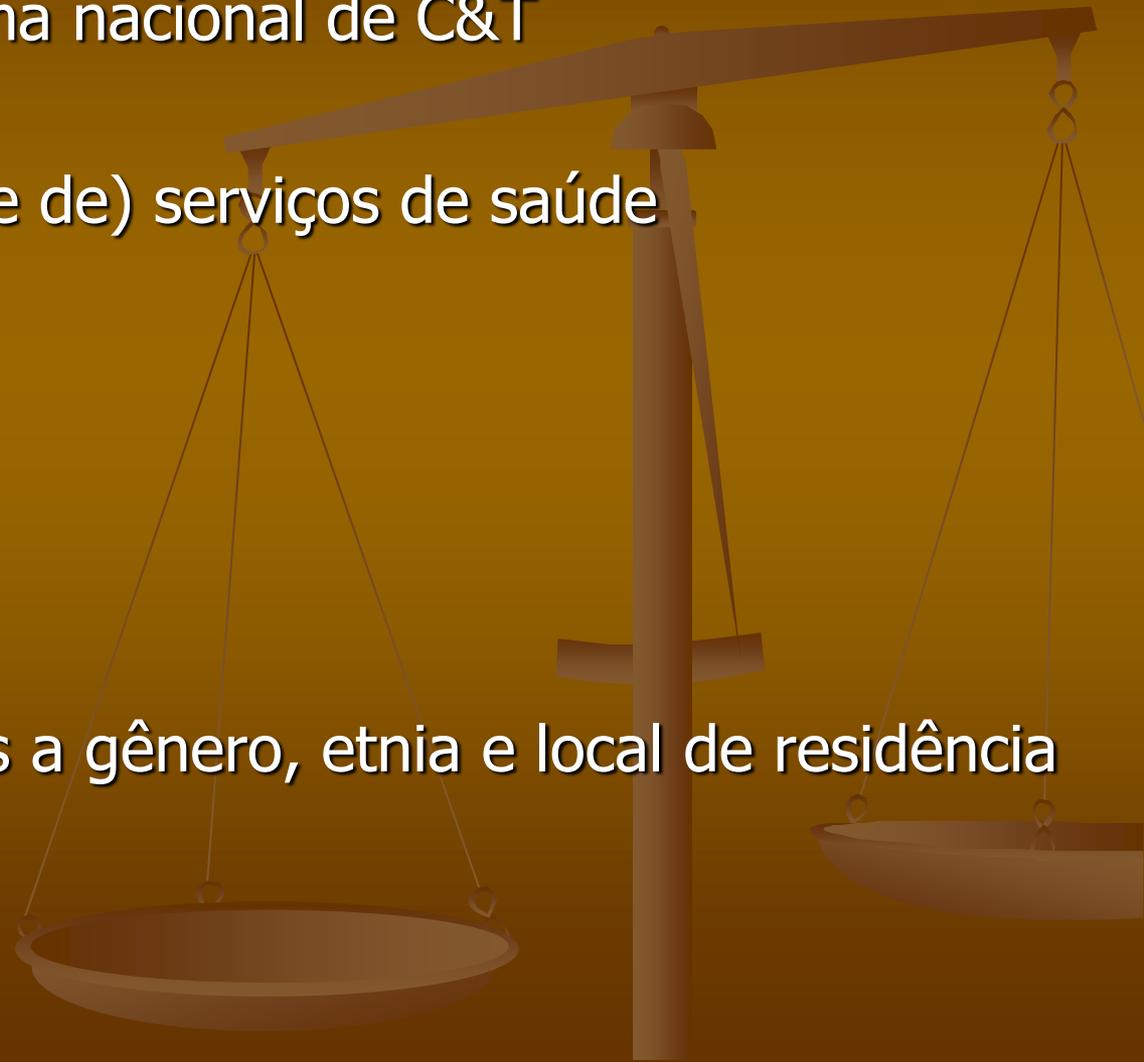
Vulnerabilidade: diversidade do termo

Confusão e ambigüidade versus perspectiva evolucional:

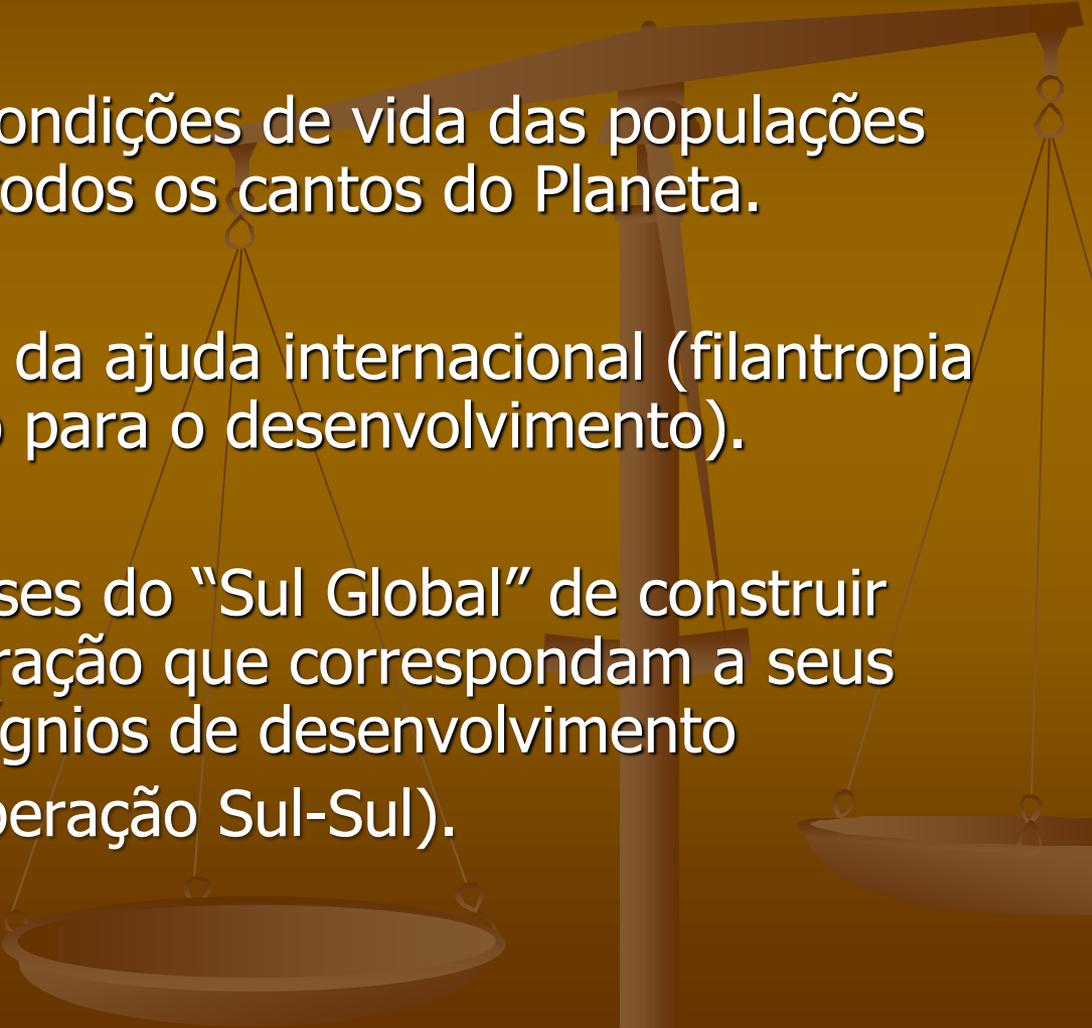
- Riscos e danos associados à participação de seres humanos em pesquisas biomédicas
 - Incertezas e iatrogenias decorrentes das biotecnociências.
 - Malefícios para a saúde e bem-estar resultantes do desenvolvimento industrial (C&T&I) e seus impactos sobre a Natureza.
- 

Critérios de Vulnerabilidade

- Capacidade do sistema nacional de C&T
- Acessibilidade a (rede de) serviços de saúde
- Grau de pobreza
- Nível de educação
- Condições associadas a gênero, etnia e local de residência



Perplexidades e tensões nas RI

- Agravamento das condições de vida das populações carentes em todos os cantos do Planeta.
 - Intensificação e crise da ajuda internacional (filantropia e cooperação para o desenvolvimento).
 - Pretensão dos países do “Sul Global” de construir projetos de cooperação que correspondam a seus próprios desígnios de desenvolvimento (Cooperação Sul-Sul).
- 

Reflexões incômodas

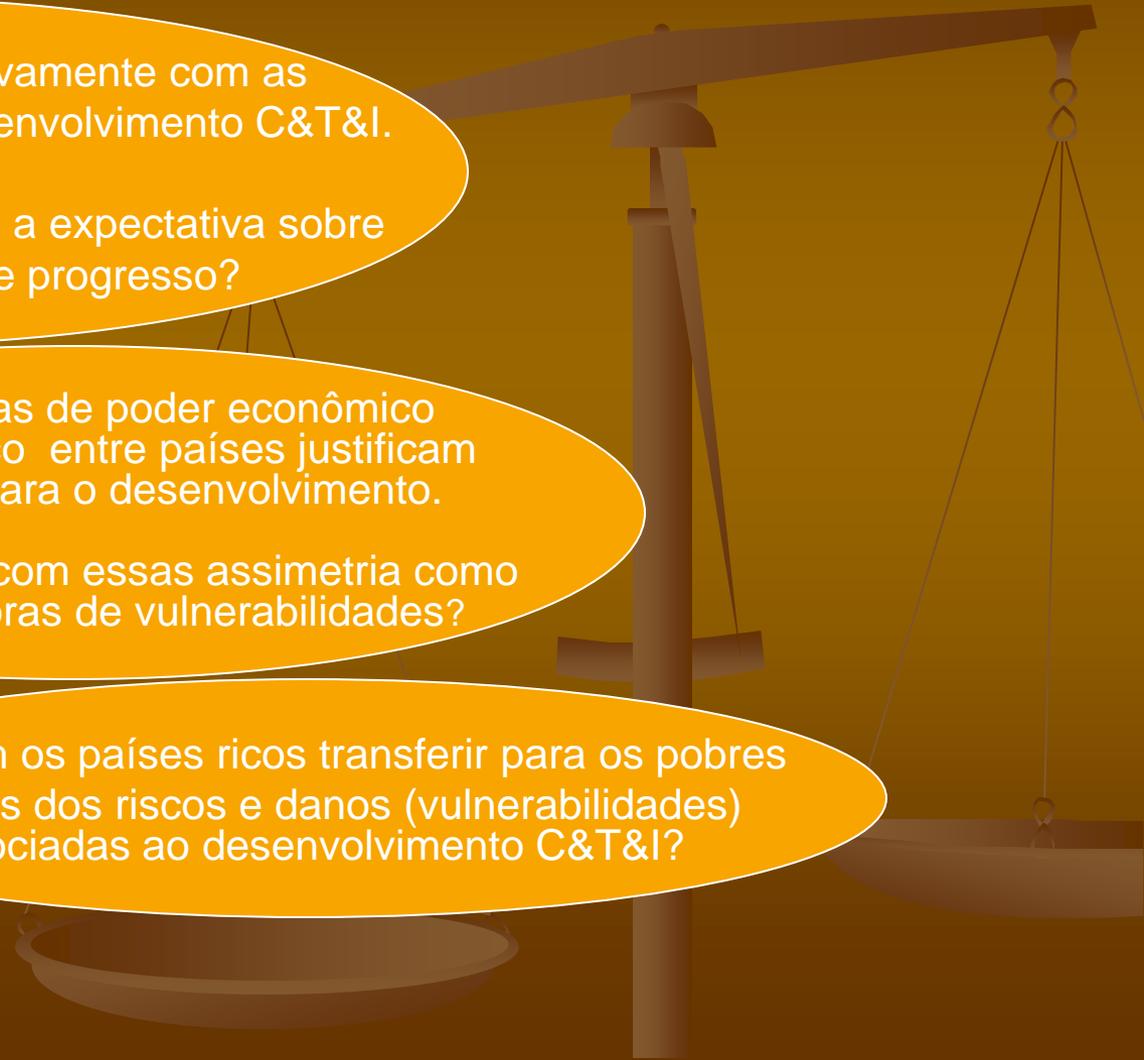
➤ Os países ricos lidam preventivamente com as vulnerabilidades relacionadas ao desenvolvimento C&T&I.

➤ Aos países pobres restaria apenas a expectativa sobre os benefícios vindouros desse progresso?

➤ As assimetrias de poder econômico e técnico-científico entre países justificam a cooperação para o desenvolvimento.

➤ Mas, como lidar com essa assimetria como potenciais indutoras de vulnerabilidades?

➤ Podem os países ricos transferir para os pobres os ônus dos riscos e danos (vulnerabilidades) associadas ao desenvolvimento C&T&I?



Bioética e diplomacia em saúde

Contribuições para o desenvolvimento dos processos de cooperação internacional alicerçados em postulados de solidariedade, equidade e justiça mediante:

- Construção do campo transdisciplinar na confluência da bioética com a diplomacia e a saúde coletiva.
- Foco da Bioética da Intervenção sobre os dilemas decorrentes da tensão/confronto entre os princípios da solidariedade (altruísmo da saúde pública) e da razão de Estado (interesses diplomáticos).



Obrigado pela atenção

paranagua@paho.org

www.bioeticaediplomacia.org